



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Rua António Dias Lourenço, n.º 4 | 2600-134 VILA FRANCA DE XIRA - TELEF. 263 285 601 - FAX 263 271 512

Relatório de atividades da Comissão Municipal de Saúde, Justiça, Serviços Públicos e Infraestruturas (ano de 2018)

I. Preâmbulo – pág. 3

II. Composição – pág. 3

III. Indicadores Quantitativos - pág. 4

IV. Atividade Desenvolvida – pág. 5

- a) Reunião com a Vereadora Fátima Antunes da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira para discussão dos resultados do relatório respeitante ao “Perfil municipal de saúde’17 – Concelho de Vila Franca de Xira” – pág. 5
- b) Visita ao Depósito Geral de Material da Força Aérea – pág. 6
- c) Visita às instalações das OGMA Indústria Aeronáutica – pág. 6 a 7
- d) Visita às instalações do Hospital de Vila Franca de Xira (reunião com o Conselho de Administração do Hospital) – pág. 7 a 9
- e) Reunião com o Presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. sobre o encerramento do atendimento complementar da Póvoa de Santa Iria – pág. 10
- f) Reunião com o Conselho Diretivo do ACES Estuário do Tejo – pág. 10 a 11

V. Conclusões – pág. 12

I. PREÂMBULO

O âmbito de trabalho desta Comissão especializada da Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira cobre os seguintes conteúdos: Saúde, Justiça, Serviços Públicos, Infraestruturas e Modernização Administrativa.

II. COMPOSIÇÃO

Membros Efetivos

Bruno Cordeiro - Coordenador (PS), Adélia Gominho – Coordenadora Substituta, Teodoro Roque (PS), Rui Rocha (Coligação MAIS), Catarina Lourenço (BE), António Martins (CDS-PP), João Milheiro (CDU) e Joaquim Pinto (CDU).

Membros Suplentes

Elisabete Alves (PS), Adão Conde (Coligação MAIS) e Maria José Vitorino (BE).

III. INDICADORES QUANTITATIVOS

A Comissão apresenta os seguintes indicadores quantitativos da atividade desenvolvida no ano de 2018:

- Número de reuniões da Comissão realizadas: 8 reuniões, das quais uma com a presença de convidados externos.
- Número de visitas a entidades externas: 4
- Número de reuniões com entidades externas: 3
- Número de pedidos de informação: 3
- Número de relatórios elaborados: 1

Datas das reuniões:

Reunião 1 - 2018.06.11
Reunião 2 - 2018.07.04
Reunião 3 - 2018.08.09
Reunião 4 - 2018.09.24
Reunião 5 - 2018.10.01
Reunião 6 - 2018.10.29
Reunião 7 - 2018.11.26
Reunião 8 - 2018.12.12

Datas das visitas/reuniões institucionais:

2018.10.01 – Reunião com a Vereadora Fátima Antunes da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira para discussão dos resultados do relatório respeitante ao “Perfil municipal de saúde’17 – Concelho de Vila Franca de Xira”;

2018.10.03 - Visita ao Depósito Geral de Material da Força Aérea;

2018.10.17 - Visita às instalações das OGMA Indústria Aeronáutica;

2018.11.16 - Visita às instalações do Hospital de Vila Franca de Xira (reunião com o Conselho de Administração do Hospital);

2018.12.11 - Reunião com o Presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. sobre o encerramento do atendimento complementar da Póvoa de Santa Iria;

2018.12.12 – Reunião com o Conselho Diretivo do ACES Estuário do Tejo.

IV. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

A) REUNIÃO COM A VEREADORA FÁTIMA ANTUNES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA PARA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DO RELATÓRIO RESPEITANTE AO “PERFIL MUNICIPAL DE SAÚDE’17 – CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA”

01 de outubro de 2018

A 1 de outubro de 2018, os membros da Comissão n.º 3 – Saúde, Justiça, Serviços Públicos e Infraestruturas, receberam nas instalações da Assembleia Municipal a Vereadora Fátima Antunes da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (CMVFX), bem como as técnicas superiores Cláudia Prazeres e Júlia Reis, a fim de discutir os resultados constantes do relatório “Perfil municipal de saúde’17 – Concelho de Vila Franca de Xira”.

A reunião começou com uma apresentação por parte das técnicas da CMVFX dos principais dados constantes deste relatório, bem como das metodologias que estiveram na base da sua elaboração.

De seguida, iniciou-se a fase da discussão, tendo os eleitos colocado diversas questões sobre os dados apresentados neste relatório, tendo chegado às seguintes conclusões:

O Perfil Municipal de Saúde constitui um retrato da saúde da população e seus determinantes no concelho de Vila Franca de Xira, sistematizando a informação relevante para que a comunidade possa compreender os fatores que influenciam a saúde das pessoas e assim constituir a base para a atuação local, identificando projetos em curso desenvolvidos por várias instituições e poderem ser identificados outros de acordo com as necessidades da população.

A intervenção do Município no domínio da promoção da saúde e prevenção da doença de uma forma articulada e integrada com o Hospital e o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) é uma realidade cada vez mais imprescindível. De facto, as questões da Saúde não podem ser perspetivadas sem o nosso sistema de saúde, mas também sem uma visão a partir da comunidade. A saúde tem de ser olhada e compreendida de uma forma holística. Deste modo, as políticas de saúde têm de refletir uma abordagem sistémica dos determinantes sociais e económicos da saúde.

Urge aumentar a literacia em saúde, os utentes precisam de estar melhor informados para poderem fazer as suas escolhas. Os Municípios têm um papel fulcral nesta área e têm desenvolvido um excelente trabalho no âmbito do Rastreio da Retinopatia Diabética, facto que levou nos anos de 2016 e 2017, o ACES Estuário do Tejo a ter os melhores resultados de população rastreada, da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo.

Um dos grandes objetivos no âmbito da saúde é a integração de cuidados ao nível hospitalar, ao nível dos cuidados de saúde primários e ao nível dos cuidados continuados integrados, mas também a integração com a Comunidade.

Neste contexto, todos devem as instituições devem trabalhar de forma cada vez mais articulada, rentabilizando-se recursos com o objetivo de que os utentes possam usufruir de um melhor atendimento, evitando duplicação de serviços para uns e falta de serviços para outros.

O Perfil Municipal de Saúde surge como um documento de excelência, para em articulação com o ACES e o Hospital dar lugar ao PLS 2018-2020 e ao Plano de Desenvolvimento em Saúde, de forma que em conjunto se definam caminhos e estratégias a seguir para o aumento da qualidade de vida da nossa população.

B) VISITA AO DEPÓSITO GERAL DE MATERIAL DA FORÇA AÉREA

03 de Outubro de 2018

A 3 de outubro de 2018, os eleitos representantes das comissões n.º 2 - Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável, e da Comissão n.º 3 – Saúde, Justiça, Serviços Públicos e Infraestruturas, juntamente com o Senhor Presidente da AMVFX, visitaram o Depósito Geral de Material da Força Aérea (DGMFA) em Alverca. Pelas 10:00 foram recebidos junto da porta de armas pela Senhora Comandante da Unidade, Coronel Maria João dos Santos de Oliveira que, acompanhados de uma delegação do DGMFA, os guiou nessa visita de aproximadamente 2 horas. O percurso iniciou com uma troca de boas vindas, seguida de uma pequena apresentação para enquadrar a presença, a história e a atividade atual desta unidade, a mais antiga da Força Aérea portuguesa (FAP).

O Sr. Presidente da AM referiu os canais de diálogo que existem entre a CMVFX, o DGMFA e a FAP, e que esta visita pretendia também assinalar os 100 anos de Aeronáutica em Alverca, centenário que celebra a instalação do parque aeronáutico na localidade em 1918, e que viria a originar quer o DGMFA, quer a OGMA. Aludiu ainda à importância para o concelho de VFX de integrar na zona um caminho ribeirinho acessível à população, que ligará o atual trilho Verdelha/Alverca até à zona do Sobralinho, bem como o interesse da Câmara Municipal em que a pista possa ter mais utilizações, nomeadamente na aviação civil, assim como ao chamado ‘cluster’ aeronáutico de Alverca.

Durante a visita houve a oportunidade de ver a exposição comemorativa do centenário, que esteve de portas abertas à população no passado dia 22 de setembro. Seguiu-se um percurso em viatura, por todo o perímetro das instalações, incluindo a pista de aviação e a torre de controlo. Foi também possível aceder à margem do rio Tejo, junto do cais privativo da unidade, que serve a pista e a OGMA também. Aí visualizou-se a paisagem ribeirinha, com algumas das aves da zona, integrada na Reserva Natural do Estuário do Tejo, entre a praia da Mações na zona norte de Alverca, e a zona das antigas salinas a sul. A visita terminou cerca das 12:00.

C) VISITA AO DEPÓSITO GERAL DE MATERIAL DA FORÇA AÉREA

17 de outubro de 2018

A 17 de outubro de 2018, os eleitos representantes das comissões n.º 2 - Ambiente, Economia e Desenvolvimento Sustentável, e da Comissão n.º 3 – Saúde, Justiça, Serviços Públicos e Infraestruturas, juntamente com a Conferência de Representantes, o Senhor Presidente da AMVFX e o Senhor Presidente da União de Freguesias de Alverca e Sobralinho, visitaram a OGMA-Indústria Aeronáutica de Portugal em Alverca. Pelas 14:30 foram recebidos numa sessão de apresentação, conduzida pelo External Affairs Director, Sr. Paulo Monginho, onde durante cerca de 30 minutos foi feita uma apresentação dos 100 anos da história que originou a atual empresa, abordando datas e factos-chave, a estrutura acionista atual, as principais áreas de negócio e os clientes, quer civis quer militares.

Falaram-se ainda das certificações que a empresa tem para prosseguir a sua atividade industrial, bem como de alguma evolução recente em termos de preocupações ambientais, de segurança e higiene no trabalho, sobre os códigos internos de ética e conduta, o contexto internacional de mercados e indústrias do setor, de responsabilidade social e de colaboração com outras entidades da comunidade local (autarquias, escolas, outras). No final foram colocadas pelos eleitos presentes algumas questões, sobre a estrutura de pessoal, condições de trabalho, inclusão de pessoas com deficiência, paridade, formação profissional... Para o que não foi respondido na altura, por falta de dados no local, ficou o compromisso de remeter a informação por escrito à comissão, através do Sr. Presidente da AMVFX

Seguiu-se uma visita a parte das instalações, que têm um total de 450.000 m2, num pequeno autocarro disponibilizado pela empresa, por razões de segurança, destacando-se a área de fabricação de aeroestruturas, recentemente modernizado, e um hangar de manutenção aeronáutica mais antigo, para

aviões de carga, militares e civis, onde foi permitido fotografar, tal como em toda a visita, e solicitado apenas que não fossem partilhadas imagens nas redes sociais.

Durante a visita houve a oportunidade de ver um outro hangar, conhecido como o 'hangar do balão', renovado e requalificado, mantendo a traça original, um interessante conjunto arquitetónico, destacando-se o seu interior em madeira, onde está patente uma exposição permanente, o centro histórico, que poderá eventualmente ser aberta ao público em moldes a determinar, nomeadamente para visitas de escolas.

A visita terminou cerca das 16:30, com a oferta a cada um dos participantes de um livro comemorativo - OGMA 100 anos em fotografias.

D) VISITA AO HOSPITAL DE VILA FRANCA DE XIRA

16 de novembro de 2018

No dia 16 de novembro os membros da Comissão 3, o Presidente da Assembleia Municipal (Fernando Paulo Ferreira) e a Vereadora Fátima Antunes da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (CMVFX) deslocaram-se às instalações do Hospital de Vila Franca de Xira a fim de ficarem a conhecer com maior detalhe a forma de funcionamento deste Hospital, bem como os dados relativos ao seu desempenho.

A visita iniciou-se como uma apresentação realizada pelo Conselho de Administração do Hospital de Vila Franca de Xira (Pedro Bastos, Nuno Cardoso e Maria João Germano) no auditório Reynaldo dos Santos, na qual foi feita uma apresentação genérica do Hospital e dos principais indicadores resultantes de sete anos de gestão da parceria público-privada (gestão clínica).

De seguida, iniciou-se a fase da discussão, tendo os eleitos colocado diversas questões sobre os dados apresentados pelo Conselho de Administração, tendo chegado às seguintes conclusões:

O Hospital Vila Franca de Xira (HVFX) é um hospital público, que, desde 1 de junho de 2011, é gerido através de um modelo de parceria entre o Estado Português e o Grupo José de Mello Saúde.

É hoje um hospital geral e distrital que possui valências básicas, intermédias e diferenciadas, em regime de internamento e ambulatório, integrando a prestação de cuidados urgentes classificados como médico-cirúrgicos.

A Segurança Clínica é uma das grandes apostas deste hospital, que é acreditado pela Joint Commission International (JCI), a mais prestigiada organização acreditadora na área da saúde, a nível mundial.

A procura dos melhores níveis de qualidade são outra prioridade do HVFX, que obteve a classificação máxima, de nível de excelência clínica III, em Cirurgia de Ambulatório, Cuidados Intensivos, Ginecologia e Ortopedia, de acordo com os resultados publicados, em 2015, pelo SINAS - Sistema Nacional de Avaliação em Saúde, da Entidade Reguladora da Saúde. As especialidades Neurologia Obstetrícia e Pediatria obtiveram o nível II de excelência clínica.

O Hospital Vila Franca de Xira tem como missão genérica a promoção e a prestação de serviços de saúde à população dos concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente e Vila Franca de Xira, assim como a qualquer cidadão em situação de emergência médica, com os mais elevados níveis de conhecimento, respeitando o primado da vida e o ambiente, através do desenvolvimento do capital intelectual da organização, numa busca permanente do melhor.

Cerca de 25% das camas do HVFX são ocupadas por pessoas de fora da área de influência deste hospital. Tal facto, é um fator de pressão adicional sobre os serviços e os profissionais de saúde, podendo afetar os tempos de espera na prestação de cuidados de saúde, bem como a qualidade com que os mesmos são prestados.

Quando o HVFX foi inaugurado a 3 de abril de 2013, dispunha de um total de 280 camas. Atualmente, fruto do aumento da procura, o número de camas disponíveis é de 313. Em termos complementares, importa referir que cerca de 30 a 40 camas são ocupadas com casos sociais.

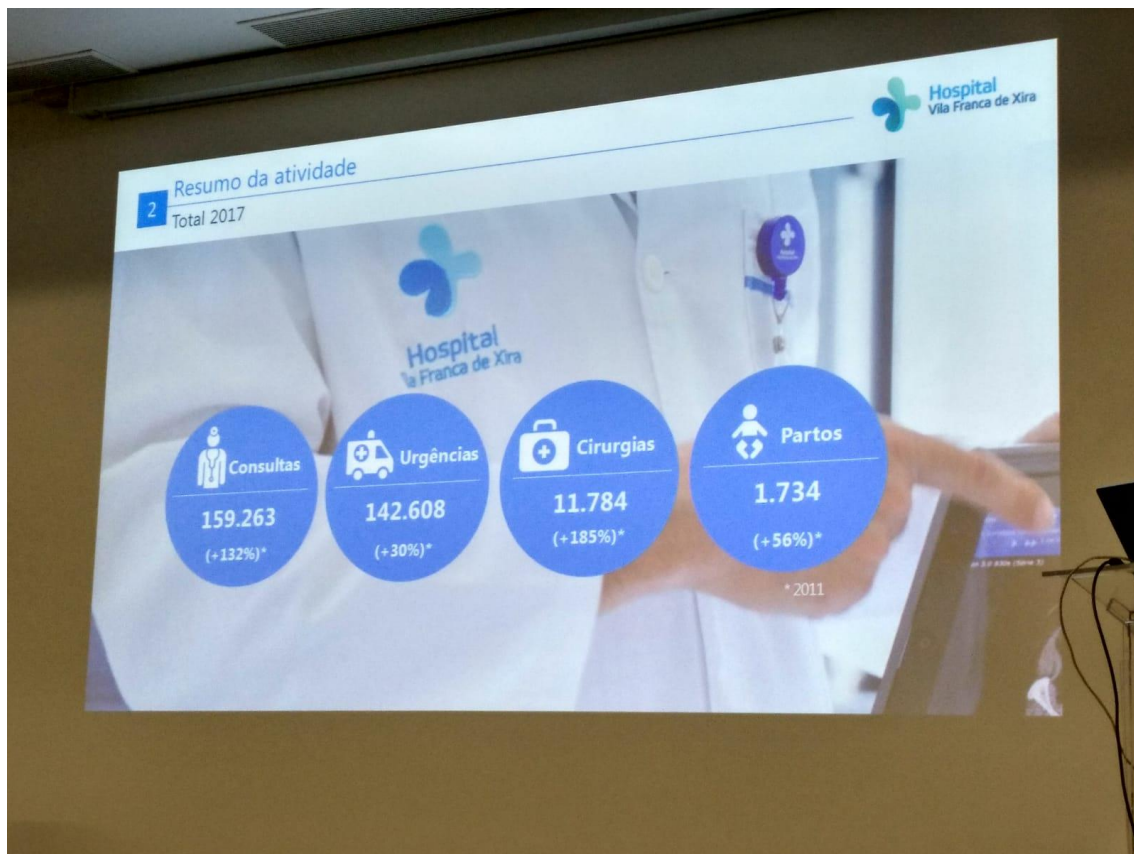
No que diz respeito ao tempo médio de espera para marcação de consultas de especialidade este é calculado em 150 dias (consultas de dermatologia e oftalmologia são as situações mais críticas).

Outro aspeto a salientar prende-se com o facto do HVFX ser atualmente um dos maiores empregadores do concelho, contando com um total de 1400 colaboradores (30% com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado).

Terminada a fase de discussão, o conselho de administração do HVFX acompanhou os membros da Comissão 3 na visita a alguns serviços deste hospital, tendo sido visitados os serviços de Cuidados Intensivos, Psiquiatria, Maternidade, Obstetrícia e Pediatria.

Ficou firmado o compromisso de estreitar a articulação e a colaboração entre a Comissão 3 e o Conselho de Administração do HVFX.





E) REUNIÃO COM O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO, I.P. SOBRE O ENCERRAMENTO DO ATENDIMENTO COMPLEMENTAR DA PÓVOA DE SANTA IRIA

11 de dezembro de 2018

No dia 11 de dezembro os membros da Comissão 3, o Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (CMVFX), os restantes vereadores da CMVFX e o Presidente da União de Freguesias do Forte da Casa e Póvoa de Santa Iria, deslocaram-se às instalações do ACES Estuário do Tejo em Alverca a fim de reunirem com o Presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (Luís Pisco) e com o Conselho Diretivo do ACES Estuário do Tejo sobre o encerramento do atendimento complementar (SAC) da Póvoa de Santa Iria.

O Conselho diretivo do ACES do Estuário do Tejo explicou os termos da sua decisão, argumentando que o SAC da Póvoa funcionava apenas com um médico e que esse clínico vai agora reforçar o SAC de Alverca aos fins-de-semana. O ACES diz também que a criação, há cerca de um ano, da Unidade de Saúde Familiar (USF) Reynaldo dos Santos, na Póvoa, veio permitir atribuir médico de família a mais de 13 mil pessoas, que agora poderão recorrer ao respetivo centro de saúde durante o dia.

Em termos complementares, os membros da Comissão 3, bem como os restantes representantes do município de VFX, alertaram para as consequências negativas que esta decisão iria provocar, nomeadamente:

A União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa é a mais populosa do concelho de Vila Franca de Xira, com cerca de 45 mil habitantes, e o SAC servia também a vizinha freguesia de Vialonga, com mais cerca de 25 mil habitantes (70 mil pessoas). O concelho de Arruda dos Vinhos tem pouco mais de 13 mil habitantes, Alenquer fica-se pelos 43 mil, Azambuja pelos 22 mil e Benavente pelos 29 mil.

Assim, as 70 mil pessoas que residem nas freguesias mais a sul do concelho, e que ficaram agora sem SAC, terão de recorrer ao Serviço de Atendimento Complementar de Alverca, que já revela dificuldades para responder à procura e que tem sido alvo de críticas por parte de muitos utentes, que questionam a qualidade do atendimento, que é assegurado por apenas dois médicos. O cenário tende, agora, a agravar-se, uma vez que este serviço passa a único deste tipo (aberto até às 22h, ou até às 24h no período de inverno) a funcionar em todo o concelho de Vila Franca, que tem mais de 140 mil habitantes.

Também a urgência do hospital de Vila Franca de Xira pode vir a sofrer as consequências desta medida e registar períodos de rutura. O hospital em causa serve uma área de território extensa, com uma população a rondar as 225 mil pessoas.

Perante os argumentos apresentados, o Presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. comprometeu-se a reavaliar a decisão de encerramento do atendimento complementar (SAC) da Póvoa de Santa Iria com o Conselho Diretivo do ACES Estuário do Tejo.

F) REUNIÃO COM O CONSELHO DIRETIVO DO ACES ESTUÁRIO DO TEJO

12 de dezembro de 2018

No dia 12 de dezembro os membros da Comissão 3, deslocaram-se às instalações do ACES Estuário do Tejo em Alverca, para se reunirem com o Conselho Diretivo do ACES Estuário do Tejo (Maria do Céu Canhão e Armando Braz), com o objetivo de discutir os problemas relacionados com a organização, tempos de espera e qualidade da prestação de cuidados primários nos diversos centros de saúde do concelho de Vila Franca de Xira (USF's e UCSP's).

O Conselho Diretivo do ACES do Estuário do Tejo fez uma apresentação inicial sobre os principais indicadores e os problemas associados à gestão dos diversos UCSP's e USF's que integram o município de VFX.

De seguida, iniciou-se a fase da discussão, tendo os eleitos colocado diversas questões sobre os dados apresentados pelo Conselho de Administração, tendo chegado às seguintes conclusões:

O Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Estuário do Tejo, está inserido entre o meio rural e urbano, e cobre uma área de cerca de 1500 Km².

O ACES tem cerca de 225.000 utentes, 57.000 sem médico de família.

Através do Despacho nº 1788-B/2017, de 27/02, o ACES Estuário do Tejo foi considerado um estabelecimento de saúde situado numa zona carenciada, podendo haver lugar a atribuição e incentivos de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei nº 101/2015 de 04/06.

Existe a possibilidade de alargamento das Unidades de Saúde Familiar, nomeadamente na USF Terras de Cira (Vila Franca de Xira), USF Forte, USF Reynaldo dos Santos (Póvoa de Santa Iria), bem como a hipótese de criação de novas Unidades de Saúde Familiar no concelho.

É pretensão do ACES Estuário do Tejo, o recrutamento de mais profissionais de saúde, em particular médicos e enfermeiros. Neste contexto, é necessário sublinhar que atualmente faltam cerca de 11 médicos de família no concelho de VFX, cerca de 15 enfermeiros para reforçar a rede de prestação de cuidados de saúde domiciliários, 6 assistentes técnicos para reforçar os serviços de atendimento aos utentes, 3 psicólogos e 2 nutricionistas.

Outro aspeto a salientar é que cerca 16% dos utentes do concelho de VFX não têm médico de família atribuído.

No que diz respeito aos tempos médios de espera, estes são quantificados em 3 semanas para marcação de uma consulta e 72 horas para atribuição/renovação do receituário.

A articulação entre o ACES Estuário do Tejo e o Hospital de VFX é bastante boa, estando atualmente em curso diversos projetos conjuntos, em particular o projeto de reabilitação respiratória, o projeto da transição segura e os projetos de rastreio da diabetes e do cancro do colo do útero.

Ficou firmado o compromisso de estreitar a articulação e a colaboração entre a Comissão 3 e o Conselho Diretivo do ACES Estuário do Tejo.

V. CONCLUSÕES

A criação da Comissão de Saúde, Justiça, Serviços Públicos e Infraestruturas constituiu uma verdadeira inovação do Regimento da Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira aprovado na sessão ordinária de 05 de abril de 2018.

Com a criação desta comissão especializada permanente, procurou-se dar uma maior dignidade às diversas áreas que integram o âmbito de intervenção desta Comissão, procurando fazer um acompanhamento mais detalhado dos problemas associados a áreas tão importantes e complexas como são a saúde, a justiça ou as infraestruturas.

Conforme se poderá verificar no presente relatório de atividades, o ano de 2018 foi bastante intenso ao nível do trabalho desenvolvido por esta Comissão, tendo sido diversas as reuniões e visitas realizadas num tão curto espaço de tempo (note-se que a primeira reunião desta Comissão decorreu a 11.06.2018).

Neste contexto, destacamos como positiva a decisão de reabertura do serviço de atendimento complementar da Póvoa de Santa de Iria, para a qual contribuíram entre outros fatores, o forte empenhamento desta Comissão junto do Conselho Diretivo do ACES.

Por outro lado, destacamos igualmente muitas das sugestões de melhoria feitas pelos membros que integram esta Comissão relativamente à qualidade do serviço prestado aos utentes pelo HVFX e pelo ACES Estuário do Tejo, tendo algumas delas merecido um pronto acolhimento por parte destas entidades.

Por último, fica o empenhamento desta Comissão no sentido de aprofundar o trabalho nas diversas áreas em que tem atuação, sempre com o propósito de contribuir para o aumento da qualidade de vida da nossa população.